



Pesquisa em Andamento

**PROPOSIÇÃO DO CONCEITO DE ALEGRIA PROFILÁTICA CORRELACIONADA
COM AUTOEXPERIMENTAÇÕES NA PRÁTICA DA TENEPES**

Maria das Graças Silva

Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*.

gracaliberato2015@gmail.com

A autora embasou a sua pesquisa nas experiências durante a prática da tarefa energética pessoal (tenepes) pela importância da assistência *ombro a ombro* com o amparo extrafísico, possibilitando expandir a compreensão das ideias captadas durante a transmissão das energias, considerando o ápice do momento crítico planetário observado pela perspectiva multidimensional, para o entendimento e aplicabilidade *in loco* e no aqui e agora. O foco das autopesquisas da autora é a pacificação, trafor autodeterminação em contraponho à intimidação. Nesse contexto, para a presente pesquisa são apresentadas as duas casuísticas relatadas a seguir na primeira pessoa: Na 1ª casuística, ao me disponibilizar para a tenepes, no dia 20 de março de 2020, horário de 20:30 às 21:30 horas, percebi o campo com várias consciências intrafísicas (conscins) projetadas e consciências extrafísicas (consciexes) com padrão de medo e pânico em função da pandemia do Coronavírus (COVID-19). A ideia que então percebi junto ao amparador extrafísico foi de exteriorizar energias de leveza, tranquilidade e paz. Passados alguns minutos, o campo bioenergético formado ficou harmonizado e com padrão muito agradável. Em seguida, tive uma experiência de projeção consciente rápida, e ao retornar, ainda em estado de hipnopompia ocorreu uma clariaudiência com as palavras: “*viver a alegria*”. Ao registrar, sorrindo, me percebi amparada e associei aquelas palavras à pacificação, intercooperação, colaboração, intencionalidade cosmoética, todas enquanto condições favoráveis à convivialidade sadia tão necessária à Terra enquanto planeta-hospital. Segundo tal ocorrência e perante as pesquisas pessoais da Conscienciologia, apesar dos medos, intimidação e pânicos da população, para os interessados, pela perspectiva do paradigma consciencial observa-se ser possível fazer assistência em outras dimensões, com outros corpos, pois a consciência não morre, ela apenas descarta o Soma. Ou ainda, enquanto possui o corpo físico, pode prestar assistência com o psicossoma, ao projetar-se. Nesse contexto propõe a alegria profilática sendo o posicionamento sustentável da consciência, conscin ou consciex, em quaisquer momentos da sua existência alicerçada na possibilidade interassistencial, cujos aprendizados enriquecem a *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*, indicadora da evolutividade consciencial, para novos desafios e sequências das autopesquisas. 2ª casuística: em 17 de fevereiro de 2020, ao disponibilizar para os trabalhos assistenciais da tenepes, no horário programado, tive clareza e percebi a presença de um índio, e o padrão de energias da natureza com as palavras “*energias de cura*”, muito agradáveis, leveza e paz. Ficou por algum tempo com esse padrão, assistindo consciências que sentiram bem e alegres. Ao final, senti refazimento holossomático. O aprendizado reverbera em reciclagens incessantes para fortalecimento da alegria profilática, aproveitando o momento para autorreflexões e aprofundamento do entendimento da intimidação, enraizado em tempos remotos bélicos e que perpassa pelo viés do medo.